

ATA da reunião da plenária da LCNE - Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas de 20/05/2022

1 Ata da reunião da plenária da LCNE, convocada para as quatorze horas do dia vinte de
2 maio de dois mil e vinte e dois, por meio de videoconferência. A reunião foi presidida
3 pela professora Patrícia da Silva Sessa, Coordenadora do curso de Licenciatura em
4 Ciências Naturais e Exatas (LCNE) e contou com a presença dos seguintes membros:
5 Maisa Helena Altarugio, Vice Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências
6 Naturais e Exatas (LCNE); Adriana Pugliese Netto Lamas, docente do CCNH; Breno
7 Arsioli Moura, docente do CCNH; Carla Lopes Rodriguez, docente do CMCC; Carlos
8 Eduardo Rocha dos Santos, representante suplente técnico administrativo; Danusa
9 Munford, docente do CCNH; Elisabete Marcon Mello, docente do CMCC; Fernanda
10 Franzolin, docente do CCNH; Francisco José Brabo Bezerra, docente do CMCC; Giselle
11 Watanabe, docente do CCNH; Graciella Watanabe, docente do CCNH; João Pedro Nunes
12 de Souza, representante discente; João Rodrigo Santos da Silva, docente do CCNH;
13 Luciana Aparecida Palharini, docente do CCNH; Marcia Aguiar, docente do CMCC;
14 Márcio Fabiano da Silva, docente do CMCC; Marcelo Zanotello, docente do CCNH;
15 Maria Beatriz Fagundes, docente do CCNH; Maria Cândida Varone de Moraes Capecchi,
16 docente do CCNH; Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza, representante técnico
17 administrativo; Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda, docente do CCNH; Pieter
18 Willem Westera, docente do CCNH; Renata de Paula Orofino Silva, docente do CCNH;
19 Robson Macedo Novais, docente do CCNH; Ruth Ferreira Galduróz, docente do CMCC;
20 Sergio Henrique Bezerra de Sousa Leal, docente do CCNH; Sílvia Dotta, docente do
21 CMCC; Solange W. Locatelli, docente do CCNH; Vinícius Pazuch, docente do CMCC;
22 Virgínia Cardia Cardoso, docente do CMCC; Vivilí Maria Silva Gomes, docente do
23 CMCC e Wellington de Lima Fonseca Filho, representante discente. **Ausências**
24 **Justificadas:** Rafael Cava Mori, docente do CCNH e Vinicius Cifú Lopes, docente do
25 CMCC. Professora Patrícia cumprimentou os membros e deu início à reunião
26 apresentando um slide com dois pontos de pauta; Curricularização da Extensão e
27 Atividades Complementares. **1) Curricularização da Extensão** - professora Patrícia
28 falou que acredita que todos já tenham participado de diversas reuniões, comissões, em
29 contextos diferentes sobre a curricularização da extensão, e que tenham observado a
30 indicação de várias propostas e para iniciar a discussão na plenária de hoje, trouxe alguns
31 dados do perfil dos estudantes de 2020 e 2021 que ingressaram na LCNE; a maioria dos
32 estudantes está fazendo seu percurso formativo no período noturno, dessa forma, temos
33 que pensar em uma proposta que ofereça o maior quantitativo possível de opções para o
34 estudante realizar a extensão, ao invés dele ter que ir buscar opções de atividades
35 extensionistas para a formação da carga horária exigida no curso, assim, uma possível
36 proposta seria o curso proporcionar essas atividades extensionistas dentro de seus
37 componentes curriculares num percentual de oitenta (80%) da carga horária total exigida
38 em ações de extensão e cultura, e os outros vinte por cento (20%) o estudante poderia
39 escolher dentre as atividades, projetos, cursos, que já são reconhecidas pela
40 PROEC/CEC; pensando na carga horária mínima exigida para os cursos de licenciatura
41 de três mil e duzentas horas (3.200), teremos uma carga horária mínima de trezentos e
42 vinte horas (320) para atividades extensionistas ou culturais e considerando essa
43 porcentagem de oitenta (80) e vinte (20), a LCNE garantiria duzentos e cinquenta e seis
44 horas (256) dessas atividades extensionistas e sessenta e quatro horas (64), os estudantes
45 fariam dentre as ações existentes credenciadas na PROEC e trouxe para vocês algumas
46 possibilidades para essas atividades que o curso deve garantir que surgiram das diversas
47 discussões realizadas no NDE da LCNE e das licenciaturas específicas e disse que dessas
48 duzentas e cinquenta e seis horas (256). Então pensamos que dessas 256h, o que nós já
49 temos uma carga horária de 100h, quando o estudante cursar os estágios obrigatórios da

50 LCNE. Quando ele cursar o módulo I, ele vai completar 80h, e quando ele cursar o
51 módulo III, ele vai completar 20h, ou seja, nós temos 100h em estágios obrigatórios. A
52 ideia é que haveria uma carga horária a ser cumprida, em disciplinas obrigatórias do
53 curso, e aí o desafio é saber quais disciplinas obrigatórias do curso, sabendo que cada
54 uma tem as suas especificidades. Por um lado, é facilitar esse acesso ao estudante, e por
55 outro lado, resguardar as especificidades das disciplinas. Têm disciplinas que não
56 podemos pensar em extensão porque não faz sentido. A questão é complexa. Dessa
57 reflexão em relação às disciplinas obrigatórias, tivemos uma reunião com a plenária da
58 LCH, e com o término da plenária, nós já tivemos as decisões tomadas. Nós teremos duas
59 disciplinas obrigatórias, que são oferecidas pela LCH, que terão carga extensionista,
60 são elas: Libras e Práticas Escolares de Educação Especial e Inclusiva, ambas são
61 disciplinas de 48h, e a plenária aprovou uma carga horária extensionista de 50%, nós já
62 podemos contar com 24h de extensão em Libras, e 24h de extensão em Práticas
63 Escolares. Já é uma certeza. A LCH também garantiu para seus estudantes que
64 conseguisse a carga extensionistas nas disciplinas. Na plenária de hoje, a LCH decidiu
65 que toda carga de extensão será feita tantos nos estágios, tanto nas disciplinas
66 obrigatórias, além dessas tem outras obrigatórias da LCH que eles entenderam essa carga
67 extensionista. Depois eu passo essas disciplinas para vocês. A professora Patrícia
68 continuou dizendo: Nós pensamos nessa concepção, que nós teríamos disciplinas
69 obrigatórias, nas quais os estudantes ao cursarem já vivenciariam esse pensamento
70 extensionista, seriam disciplinas que os seus conhecimentos estivessem naturalmente
71 embricados, que o conjunto de conhecimentos tivessem já, uma relação natural com a
72 extensão. Com as concepções, com as discussões, com as ideias, independentemente de
73 estabelecer uma atividade “x, y ou z”. A articulação entre conhecimento e sociedade está
74 impregnada em toda a disciplina, na produção e aplicação do conhecimento que promove
75 a interação transformadora entre a UFABC e os outros setores da sociedade. Buscamos
76 no nosso rol de disciplina, e entendemos que a disciplina de Práticas de Ensino de
77 Ciências e Matemática poderia ter essa característica e poderia ser desenvolvida a partir
78 desse pensamento extensionista, se ela tem 48h de prática, ela poderia ter 48h de
79 extensão. Pensamos que a disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação na
80 Educação (TICE) também tivesse uma relação com esses saberes, apesar das
81 especificidades da disciplina. Ela tem 36h de carga horária, então seria mais 36h na
82 extensão. Nessas 4 disciplinas: Libras, Práticas Escolares de Educação Especial e
83 Inclusiva, Práticas de Ensino de Ciências e Matemática e TICE, nós teríamos 132h de
84 extensão nas disciplinas obrigatórias. No sentido de facilitar, nós sugerimos inserções
85 para as ementas. A ementa de TICE, as letras em preto são a versão original e as
86 inserções são na cor roxa. Ficaria assim a EMENTA: “Gênese sócio-histórica de
87 interação e interatividade. Diálogos e implicações com a sociedade. Conceitos de
88 tecnologias de informação e comunicação. Educomunicação. Tendências metodológicas
89 para a inserção das TIC no Ensino de Ciências e Matemática para a vida em sociedade.
90 Mudanças no contexto educacional: sala de aula interativa. Redes de aprendizagem.
91 Convergência digital, educação e sociedade. Processos de produção de TIC para o ensino
92 de Ciências e Matemática articulado ao contexto social. Educação a Distância”. Eu
93 peguei essa disciplina do catálogo da ProGrad. A disciplina Práticas de Ensino de
94 Ciências e Matemática no Ensino Fundamental, ficaria assim a EMENTA, já com
95 algumas inserções: “Concepções de um bom professor de Ciências e Matemática.
96 Tendências do ensino de Ciências Naturais e Matemática em diferentes contextos sociais
97 e momentos históricos no Brasil e no mundo. Aspectos teórico-práticos sobre a
98 construção do conhecimento na escola e sua relação com a sociedade. Propostas
99 curriculares de Ciências e Matemática no ensino fundamental. Transposição didática. O
100 livro didático de ciências e matemática: história, pesquisa e referenciais do PNLD.

101 Projetos interdisciplinares para o Fundamental”. Nós estamos falando de 256 horas para
102 os estudantes. Nós já temos 100h dos estágios, seriam 132h nessas 4 disciplinas.
103 Faltariam 24h ainda, e precisamos conversar sobre as possibilidades, e teríamos que
104 refletir sobre alguns pontos, as reflexões seriam essas: 1. Haverá alguma condição que
105 determine valores máximos de horas de “curricularização da extensão” entre os
106 elementos componentes curriculares e atividades de “caráter extensionista”? 2. Uma
107 atividade de “caráter extensionista”, como eventos, programas esporádicos devem ter o
108 reconhecimento como “caráter extensionista” em cada realização individual e particular?
109 3. A LCNE reconhecerá os valores de horas (e créditos) de “curricularização da
110 extensão” realizados em atividades extensionistas relativas a: Licenciaturas específicas
111 associadas à LCNE; Licenciatura em Ciências Humanas e associadas; Bacharelados
112 interdisciplinares; Bacharelados específicos, com associação paralela a alguma
113 licenciatura específica; Engenharias? A professora Virgínia pediu a palavra e disse: Eu
114 tenho uma dúvida em relação às TICE, ela é compartilhada também pela LCH e eu queria
115 saber se a LCH também considerou parte das horas da TICE como extensão também,
116 porque uma vez que a disciplina é compartilhada deveria seguir o mesmo critério. Essa
117 era minha dúvida. A professora Patrícia disse: Eu aproveito e já conto das disciplinas da
118 LCH. Além de Libras e Práticas, a LCH aprovou como extensão o seguinte, terá 160h de
119 extensão nos estágios, 80h no estágio II, e mais 80h em 4 outros estágios, 20h em cada.
120 Nas obrigatórias, além de Práticas e Libras, têm as disciplinas: Laboratórios de Práticas
121 Integradoras I e II, com carga horária de extensão, com 48h cada um, aí já tem 96h, bem
122 como a disciplina de Gênero, com 24h de extensão. Eles têm também disciplinas de OL,
123 depois eu passo para vocês o rol de disciplinas de OL. A professora Virgínia disse: Então,
124 não fica estranho uma disciplina compartilhada valer extensão para alguns alunos, e para
125 outros não? A professora Patrícia disse: Sem dúvida, se ela é compartilhada seria
126 interessante conversar com a LCH. A professora Virgínia disse: Eu concordo também
127 que a TICE poderia manter esse caráter de extensão, mas teria que valer para todos os
128 cursos que tem essa disciplina como obrigatória. A professora Patrícia disse: Eu entendo
129 que seria interessante que a disciplina fosse extensionista, ou não, inclusive em termos
130 operacionais. A professora Virginia disse: é uma questão de princípio mesmo, se a gente
131 considera que a disciplina tem realmente esse caráter extensionista, porque consideraria
132 só em um curso, e não em todos que tenham a disciplina como obrigatória. Tinha que
133 uniformizar nesse sentido, ela está realmente como obrigatória nos dois cursos, acho
134 estranho que ela vai valer só para um curso. A professora Patrícia concordou. A
135 professora Rena disse: Eu fui a relatora no ConSEPE sobre essa matéria, as disciplinas
136 que tiverem opção com extensão, ou sem extensão, elas vão catalogadas separadamente
137 no SIGA-A, uma versão com extensão e uma versão sem extensão. E aí nós, cursos
138 diferentes, precisamos ficar atentos em qual turmas vamos abrir. Mas isso é possível, nós
139 temos alguns cursos que estão sinalizando que alguns docentes têm maior conhecimento
140 e gostariam de fazer extensão naquela disciplina, e outros docentes não gostariam. Ambas
141 opções são válidas, e então essa pode ser uma solução. O que eu queria falar na verdade
142 era sobre a disciplina de Práticas de Ensino de Ciências e Matemática no Fundamental,
143 eu já ministrei essa disciplina e eu fico com receio da gente juntar sempre a ideia de que,
144 se eu formo um docente eu faço extensão. Eu estou obviamente contribuindo para a
145 sociedade quando eu formo uma pessoa docente, mas essa pessoa docente vai atuar numa
146 escola, mas isso não significa que ela vai saber fazer uma relação com a sociedade
147 necessariamente. Quando eu vi o nome da disciplina na sua explicação, eu vi a ementa, e
148 aí na sugestão da ementa eu achei que fica muito frágil essa conexão, eu acho que ela não
149 se justifica, tem uma dificuldade conceitual em justificá-la, pois já ministrei essa
150 disciplina e tive muita dificuldade em ver essa conexão com a extensão, não acho que
151 convence, mesmo alterando a ementa. Se as pessoas que propuseram essa mudança forem

152 construindo isso juntos, sem problemas, mas eu não entendo que metade dos créditos
153 dessa disciplina sejam extensionistas. Eu acho que essa disciplina tem que ter como foco
154 o docente em sala de aula. Se a gente quiser dar essa “pegada” extensionista, ela precisa
155 ser a menor parte da disciplina, porque não é o foco dessa disciplina. Ela visa dizer qual é
156 o foco em sala de aula, formação do raciocínio em sala de aula, e aí a gente está tirando
157 esse espaço para fora da sala de aula. Eu queria ouvir o as outras pessoas pensam
158 também. A professora Patrícia disse que teve dificuldade de sugerir essas mudanças em
159 relação a ementa, de TICE também teve dificuldades. A professora Sílvia disse: a minha
160 fala em direção ao que a Rena falou, mas é em relação à disciplina de TICE. Eu fiquei
161 com muita dúvida sobre qual é o entendimento da extensão que está sendo trazido,
162 mesmo com a ementa nova proposta. Eu acho que TICE é muito possível se transformar
163 em uma disciplina para a extensão, mas eu acho que se fizermos isso, iremos perder
164 muito, é até um retrocesso. Existe uma luta muito grande da comunidade informática na
165 educação, da qual eu participo há mais de vinte anos, para trazer, no mínimo, uma
166 disciplina nas licenciaturas e pedagogia. O ideal seria que o tema fosse transversal. O fato
167 de nós termos uma disciplina que trate desse tema nas licenciaturas para a sala de aula,
168 não é extensão, é como na escola, a educação vai lidar com as tecnologias. Isso é
169 fundamental, se olharmos para esses dois anos e meio, na pandemia, veremos que o
170 problema, a falta dessa reflexão ampliou, potencializou os problemas enfrentados na
171 pandemia pela carência das aulas presenciais, e se foi para o ensino remoto. Eu estou
172 falando pela educação básica. Então eu acho que TICE fazer um percentual como
173 extensão já seria uma perda, e transformar a disciplina toda como extensão, eu não vejo
174 que dizer que a disciplina tem relação com a sociedade coloca o aluno em uma situação
175 de extensão. Porque uma situação de extensão não é pensar na escola. Na reunião passada
176 da LCH teve essa discussão, de que não dá para pensar que as licenciaturas e as
177 disciplinas não têm relação com a sociedade, é claro que têm, mas a formação do
178 docente, eu também sou uma docente extensionista, tenho projeto na UFABC, a
179 formação dele para lidar com a sociedade é muito diferente da gente pensar as questões
180 da educação, que a gente pense na disciplina de TICE, porque a gente está falando de
181 políticas públicas, de metodologia de ensino. Ainda que a gente fale em uma pequena
182 porcentagem, eu não me lembro qual foi a carga horária que você colocou, seja ela qual
183 for, a gente vai causar uma perda muito grande para a licenciatura. Não sei se talvez eu
184 não tenha compreendido, mas minha dúvida é essa, o que está sendo visto como
185 extensão, e o que está sendo visto como a importância dessa disciplina na licenciatura,
186 porque se transformá-la em extensão, a gente vai desvalorizar a inserção das TICs na
187 Educação, e para mim isso seria um retrocesso. Fica como dúvida aí para vocês. A
188 professora Patrícia agradeceu e disse: as dúvidas que são postas, não tenho resposta não,
189 a gente precisa trilhar junto esse caminho. Em relação às considerações, o que eu tenho a
190 dizer é que a ideia não é descaracterizar as disciplinas, do ponto de vista dos
191 conhecimentos que seriam mobilizados, mas se houvesse a possibilidade, nas discussões
192 que a gente fizesse, talvez mais na forma do que no conteúdo, não sei. Trazer essa
193 reflexão nas discussões das aulas, em relação àquele conhecimento que está sendo
194 ministrado, com o que ele é articulado fora da vida acadêmica, seria ais em relação à
195 forma, e de maneira nenhuma descaracterizando as disciplinas. Não é esquecer os
196 conhecimentos para colocar outros conteúdos que seriam transformados em extensão. A
197 professora Graciela disse: Boa tarde, eu queria fazer um comentário sobre TICs, a Sílvia
198 comentou e eu acho muito interessante essa discussão, eu acho que enriquece as dúvidas
199 as que surgem. A concepção que cada professor tem de cada disciplina leva alguns
200 colegas a olhar com essa perspectiva da extensão, pensando nesse diálogo com a
201 sociedade, pensando no uso das TICs não só para a formação escolar, mas para a vida,
202 debatendo dimensões da cidadania, foi um pouco nessa linha que surgiu esse debate, da

203 necessidade da gente olhar essas questões segundo os aspectos de formação dos nossos
204 alunos, para entender os nossos desafios postos nessa nova sociedade, que está
205 impregnada dessas questões digitais, foi um pouco nessa linha que a gente pensou. A
206 professora Patrícia disse: Obrigada, foi exatamente isso, ampliando as noções, e eu volto
207 a enfatizar que a ideia não é tirar a especificidade da área, das tecnologias da informação,
208 não é retirar, a Graciella usou uma palavra que é bacana que é a perspectiva. É
209 desenvolver esses mesmos conteúdos com outro olhar, com outra perspectiva diferente.
210 Eu não saberia como escrever isso, por isso que as ementas são frágeis. A gente
211 precisaria de ajuda para escrever, mas a ideia seria essa, mudar a perspectiva. A
212 professora Rena disse: Eu só fiquei um pouco perdida quanto ao comentário da Graciela,
213 é que eu falei que em perspectiva a cada docente eu estava respondendo à pergunta da
214 Virgínia, e não é essa decisão que a gente está tomando A gente aqui enquanto colegiado
215 está decidindo por uniformizar a oferta das disciplinas enquanto extensionistas, ou não,
216 então quando eu penso que há docentes que veem Práticas de Ensino de Ciências e
217 Matemática no Fundamental como extensionistas, gostaria que eles me convencessem,
218 porque eu não consigo. Então nesse sentido, se vamos manter uma disciplina com um
219 único formato, eu não consegui ser convencida ainda de que essa relação existe. Eu acho
220 que tem aí uma dificuldade importante que a gente precisa vencer, que é de entender que
221 a relação com a sociedade não é necessariamente extensão, e o que a gente está olhando
222 no caso de Práticas, eu vou deixar TICs para as pessoas que sabem do assunto. No caso
223 das Práticas, em muitas universidades essa relação com a sociedade é o estágio, que tem a
224 carga horária de Estágio dentro de uma disciplina de Práticas. A relação de Práticas com
225 a sociedade, que seria uma relação mútua entre docentes já praticantes, e docentes
226 iniciantes, que aqui a gente está tentando colocar como extensionista, é o Estágio, que no
227 nosso caso é dividido. Mas quando a gente discute relação professor- estudante, interação
228 História do ensino das Ciências, como a Meiri colocou aqui, livro didático, isso não
229 atinge a sociedade. Vou dar um exemplo do que eu faço EDVT a gente não vai para a
230 rua, a gente não encontra a sociedade, a gente discute o que é extensão, e aí o que a gente
231 faz é um projeto de divulgação científica dentro da disciplina, que conta como trabalho
232 final da disciplina, e aí essa turma precisa construir vídeo, blog, imagem infográfico,
233 pensando o que é que a sociedade, que não tem esse conhecimento precisa saber sobre
234 esse assunto, não consigo ver uma analogia para Práticas, então de novo preciso ser
235 convencida de que essa relação com a sociedade não é estágio e que existe uma outra
236 forma da gente criar essa relação. Eu vou me desculpar, eu tenho uma reunião da Gestão
237 agora às 3h da tarde, eu não vou conseguir continuar, depois a gente pode conversar mais
238 também. A professora Patrícia agradeceu. A professora Graciela disse: Eu vou comentar
239 que, no caso da Rena era só que pode haver também duas disciplinas, era só isso que eu
240 estava comentando, eu só queria deixar claro. A professora Patrícia agradeceu e passou a
241 palavra para a professora Sílvia. A professora Sílvia disse: Eu entendo a minha fala muito
242 alinhada com a fala da Rena, são duas disciplinas muito diferentes, mas o que eu consigo
243 ver, e aí sobre o que a Graciela falou, é que a discussão que ela trouxe já existe na
244 disciplina, não é possível falar em tecnologia sem falar de cultura digital, sem falar da
245 digitalização da vida, etc, então é uma discussão que já existe. A minha preocupação e a
246 minha dúvida é que a gente tem o caráter da extensão, a extensão tem por objetivo levar a
247 ciência, o que acontece na universidade, aproximar a universidade da sociedade. Na
248 disciplina de TIC, o objetivo é outro, é levar a sociedade para a sala de aula, não é só
249 isso, mas só para fazer um contraponto. Eu acho que é possível a gente criar, igual a
250 Rena, fazer blog, fazer jogos, é possível, mas eu não acho que seja o caráter dessa
251 disciplina, talvez se fosse uma segunda disciplina. Por exemplo, nós temos disciplinas lá
252 na Ciência da Computação, por exemplo, que é Desenvolvimento de Softwares
253 Educacionais, que teria muito mais sentido como extensão, porque aquelas pessoas estão

254 desenvolvendo produtos que poderiam ser desenvolvidos por qualquer cidadão, que
255 poderia vir para apensar Educação, e é um cidadão que trabalha ali em torno da
256 universidade, ou é um funcionário, algo nesse sentido que eu quero dizer. Me preocupa a
257 desvalorização dos dois lados, tanto das TICs, quanto da extensão, porque eu sou
258 professora extensionista, os alunos participam de situações que a disciplina apresenta,
259 fazer um debate da cultura digital é diferente de colocar o aluno em uma situação que ele
260 está praticando a universidade lá fora. Eu acho que a extensão tem esse caráter, e o lá fora
261 nem sempre é escola. Obrigada. A professora Patrícia agradeceu e passou a palavra para a
262 professora Graciela. A professora Graciela disse: Aproveitando o que a professora Sílvia
263 disse, talvez a resposta que poderia dar, de acordo com o que eu penso, é que uma das
264 questões que eu tenho discutido, é o quanto que o sujeito antes de atuar, precisar estar
265 ciente dos desafios que estão postos, isso, ao meu ver, implica também em fazer
266 extensão, não em só interagir fora da universidade, mas em pensar e que produzir, tanto
267 que uma das propostas que nos influenciou, é pensar na possibilidade dos alunos
268 proporem roteiros, e isso também ser entendido como extensão, mas obviamente, é um
269 desafio como que a gente entende, como que a gente pensa cada uma dessas questões. Eu
270 falei pensando um pouco nesse caminho. Obrigada. A professora Patrícia agradeceu e
271 passou a palavra para a Carla. A professora Carla disse: Eu fiquei pensando no que as
272 professoras colocaram, eu estou ministrando essa disciplina, tanto na LCNE, quanto na
273 LCH, fiquei refletindo sobre as colocações e concordo com o que a Sílvia falou, e
274 também em parte com o que a Graciela traz, e também com os exemplos que a Rena
275 colocou para gente. Eu também trabalho com extensão e também estou num grupo que
276 está discutindo sobre a curricularização da extensão. A minha preocupação vai no sentido
277 de entender como que a gente caracterizaria essa ação extensionista nas turmas. Por
278 exemplo, só para mencionar, o percurso que eu construí na disciplina, eu trabalho com
279 projetos, eu trabalhei com os grupos, só que cada grupo fez uma proposta de uma
280 sequência didática com integração curricular das tecnologias, a gente movimentou bem a
281 ICC, inclusive o que saiu agora a questão da educação que já está aprovado e colocado no
282 Ensino Básico, e foi muito interessante o percurso que cada grupo fez. Alguns grupos
283 trouxeram propostas que configurariam extensão da sala de aula, eles estavam pensando
284 no projeto, como seria integrar as tecnologias de forma curricular em disciplinas, e a
285 gente tentou cobrir quase todas as áreas disciplinares porque eu não tenho só aluna da
286 LCH na disciplina, nem da LCNE, os grupos ficaram bastante heterogêneos. Eu fiquei
287 pensando como que a gente caracterizaria esses projetos, e qual seria a carga horária
288 dessa disciplina, como seria o crédito, não considerando uma disciplina inteira, não só
289 teoria. A gente tem essa oportunidade nas Licenciaturas de trazer isso ao debate na sala
290 de aula. Foi interessante porque trabalhar por projetos traz essa característica que o aluno
291 está sendo formado para pensar essa extensão na escola, teve aluno que trouxe toda uma
292 comunidade, usamos a tecnologia para mapear pontos de cultura na favela, em uma área
293 periférica, totalmente periférica à escola que eles imaginaram. A professora Patrícia
294 disse: Eu não tenho resposta gente, como é que a gente caracteriza esses projetos
295 trabalhados na disciplina, como conciliar a escola, a comunidade, a sociedade, a
296 Universidade. Qual é o caráter extensionista de uma disciplina, como isso é aplicado,
297 como que a Extensão aprovava esse tipo de coisa. A professora Patrícia continuou
298 dizendo: importante trazer essas contribuições Carla. Há uma grande preocupação,
299 quando a gente propões algumas ideias, de como essas ideias reverberam. A ideia não é
300 descaracterizar nenhuma disciplina e nem desconstruir. Eu tenho esse cuidado, que até a
301 ProEC quer passar para gente. Eu gostei muito de ouvir a sua experiência como docente
302 da área, mostrando que já tem ações e atividades. A gente precisa pensar como é que elas
303 serão explícitas textualmente, na ementa das disciplinas. Entendo que quando se
304 desenvolve ação sobre a cultura digital, ou sobre alguma atividade a partir da modalidade

305 de projetos, a gente ao mesmo tempo que discute saberes específicos e técnicos, ao
306 mesmo tempo está fazendo extensão. Não estou querendo descaracterizar área nenhuma,
307 pelo contrário, a gente está tentando entender junto como é que a gente incorpora essa
308 lente da extensão no nosso olhar, sem que a gente abale as estruturas conceituais das
309 disciplinas. Na disciplina de TIC, parece que tem uma tangência, eu estou entendendo
310 que tem uma característica extensionista. A gente precisa agora calibrar. Na disciplina de
311 Práticas de Ensino tem outras concepções que a gente precisa discutir, tem uma
312 especificidade muito grande que é a docência na sala de aula, mas a docência em si não
313 está separada da extensão. A gente não usa o termo extensão na escola básica, usa muito
314 pouco, mas como que a gente entenderia essa relação que a gente faz com a disciplina. O
315 professor Márcio perguntou no chat se o primeiro passo não seria identificar as
316 disciplinas que, de alguma forma, já possuem componentes extensionistas. A Patrícia
317 respondeu: a gente já tentou fazer essa visão, nós tentamos identificar essas disciplinas
318 com componentes extensionistas e agora eu estou entendendo que a gente está aqui,
319 tentando fazer esse encaminhamento para não partir do zero. A professora Luciana pediu
320 a palavra e disse: eu peço desculpas, não estou conseguindo abrir a minha câmera, queria
321 agradecer todas as falas até aqui. Eu acho que tem uma questão, que muita coisa é
322 passível de extensão, pelo menos da forma como eu entendo extensão, essa troca entre
323 Universidade e sociedade. Eu acho que uma disciplina pode ter um caráter extensionista,
324 mas tem menos a ver com isso e com os seus conteúdos, mas eu acho que a gente tem que
325 olhar para as finalidades das disciplinas, e aí eu me posiciono de forma diferente em
326 relação à Prática de Ensino de Ciências e Matemática e em relação às TICs. Em relação à
327 PEC eu concordo tanto com as questões que a Rena trouxe e a Meiri colocou no chat
328 também algumas coisas importantes, porque eu entendo que essa disciplina, por mais que
329 ela possa ter sim um caráter extensionista, eu acho que a finalidade dela é, dentro das
330 nossas 12 semanas, é promover uma formação de professores. A gente já teve esse debate
331 na última plenária, a gente precisa tomar muito cuidado com essa fronteira entre
332 formação de professores e extensão. Mas a finalidade dessa disciplina é a formação,
333 inclusive para dar suporte aos estágios supervisionados, eu vejo nesse sentido. Em
334 relação à disciplina TICE, eu me sinto contemplada pelo relato da Carla, eu também
335 estou finalizando 2 turmas dessa disciplina, e é a mesma coisa, também trabalhei com
336 uma proposta de um trabalho final em grupo, numa perspectiva de desenvolvimento de
337 projetos desde o início da disciplina, com elaboração de sequências didáticas, para pensar
338 nas tecnologias digitais pensando na escola, teve educação inclusiva, grupo que elaborou
339 um game inclusivo. Muitas possibilidades podem existir em relação a esses trabalhos. Eu
340 acho que a questão é como a gente mobiliza esse caráter extensionista, com vontade de
341 divulgar os trabalhos, de procurar projetos que já existem na UFABC e publicar esses
342 trabalhos ou compartilhar, de no setor das licenciaturas ter um portal de exposições dos
343 alunos, fazer um banco de sequência didática para os professores. Eu chamei algumas
344 pessoas para falar sobre alguns temas também e eu conheci um projeto que se chama
345 “Quebrada Maps”, que foi criado por um professor de Geografia, da rede municipal de
346 São Paulo, projeto que já tem alguns anos, já foi inclusive feito um mapeamento das
347 informações que não constam no “Google Maps” em relação às quebradas. O fato é que a
348 partir do momento que a gente enxerga o caráter extensionista a gente tem como
349 mobilizar isso. Mas para Práticas de Ensino eu acho que não rola, diferente de TICE.
350 Obrigada! A professora Patrícia agradeceu e disse: Achei bárbara a conversa de vocês no
351 chat, da Lu e da Carla, compartilhando as práticas. Passou a palavra para a professora
352 Sílvia. A professora Sílvia disse: Muito legal essa metodologia de projetos, nós também
353 trabalhamos com isso, os alunos desenvolvem jogos, aplicativos, mas não é isso que dá o
354 caráter de extensão, quando eles fazem isso eles estão aprendendo a se professor. Ocorre
355 uma aprendizagem sobre metodologias de ensino, que quando ele participa de um projeto

356 em sala de aula, ele está aprendendo a ser um professor que pode aplicar um projeto. Eu
357 não acho que isso vai dar o caráter da extensão, até porque, um exemplo durante a
358 pandemia, eu ministrei essa disciplina em várias turmas, e o trabalho para eles era
359 justamente o desafio de como resolver problemas da pandemia na educação, no contexto
360 da pandemia. Eles desenvolveram metodologias as mais incríveis. Essa questão de a
361 gente receber alunos de outros cursos é muito legal porque a gente faz uma troca muito
362 interessante, e tem um ganho muito importante para esses alunos de outros cursos, é
363 entender questões críticas da educação. Quando eles vêm na disciplina eu falo para eles,
364 olha eu sei que você vai se formar em Engenharia, mas você vai aqui pensar na educação,
365 e na educação básica, que é o nosso foco. Ainda que uma metodologia de projetos possa
366 dar o caráter a uma disciplina qualquer, porque qualquer disciplina que você aplique
367 metodologia de projetos, e pense isso como extenso, isso não é dar o caráter de uma
368 disciplina como extensionista. Nós estamos na TICE pensando em como levar a
369 tecnologia para a sala de aula. Eu estou sendo repetitiva, mas eu não consigo ser
370 convencida de que a ementa da disciplina, acrescentando a palavra “com diálogo com a
371 sociedade”, poderá transformá-la. Eu vejo uma maneira de transformar essa disciplina em
372 um projeto de extensão, porém quando fizermos isso, se abandonarmos a disciplina com
373 caráter de licenciatura, teremos uma perda na licenciatura. Me ocorreu algo assim, sobre
374 educação a distância, nós podemos em todas as disciplinas aplicar 20% a distância.
375 Porque que a gente não pensa uma porcentagem nas disciplinas, que poderia ser extensão,
376 e aí diz qual é a parte que ele vai fazer como extensão. Obrigada. A professora Patrícia
377 agradeceu e disse: Eu fiquei pensando que você disse uma coisa que me tranquilizou, eu
378 não estou tão distante dessa área quando eu enxergo essas possibilidades. Em relação à
379 ementa a ideia é como é que a gente faz a intersecção da disciplina, ou como trabalha
380 essa disciplina com o olhar da extensão, com alguma conexão com a extensão. A ementa
381 ainda não está boa. Quando você relatou aqui essa possibilidade, me parece que a gente
382 não tem dúvida que há conexão com a extensão, mas de que forma essa conexão se
383 caracterizaria na disciplina? Como se concretiza? A professora passou a palavra para o
384 professor Marcelo. O professor Marcelo cumprimentou a todos e disse: eu estava
385 pensando em possibilidades, eu acho complicado a gente transformas disciplinas e
386 atribuir a elas caráter extensionista, porque é realmente variável a maneira de como os
387 professores abordam as disciplinas, alguns tem mais facilidade e trabalham de maneira
388 mais explícita o caráter extensionista, e outros não. Eu estava fazendo a seguinte conta,
389 hoje o curso tem 3200hs aproximadamente, dessas 3200hs nós temos 200hs que são as
390 atividades complementares que vão morrer no PPC novo. Essas 200h hoje já estão sob a
391 responsabilidade do aluno, ele tem que integralizar essas 200h fora da UFABC, e até
392 agora no projeto vigente dessas 200hs, 80hs ele já tem que fazer extensão ou inserir-se
393 em algum projeto. Então me parece que temos aqui um ponto pacífico, à princípio, as
394 100hs que seriam dos estágios, as 48hs que seriam de LIBRAS e de Práticas de Educação
395 Especial e Inclusiva, temos 148hs garantidas. Sobram então 172hs para chegar nas 320hs.
396 E se nós deixássemos 172hs livres para o aluno escolher? Da mesma forma que hoje ele
397 tem que fazer as 200hs das atividades complementares, ele teria 172hs para escolher que
398 atividades com caráter extensionista fazer, e aí eu acho que o curso poderia orientar
399 através do PPC é dizer explicitamente quais são as atividades que seriam consideradas
400 para a integralização dessas 172hs, por exemplo, disciplinas de opção limitada ou livres
401 que teriam caráter extensionista, pois não vamos ter na Universidade toda, disciplinas que
402 vão ganhar o “E” de extensão, e o aluno poderia cursar disciplinas com esse caráter. Ele
403 poderia solicitar projetos como esses que foram citados aqui na disciplina de TICE,
404 mesmo que a disciplina não tivesse o caráter extensionista oficialmente, mas que fosse
405 desenvolvido um projeto com esse caráter na disciplina, o aluno poderia apresentar esse
406 projeto com a certificação do professor, ou seja, a gente forneceria um rol o mais extenso

407 possível de atividades que seriam consideradas extensionista para ele integralizar. Então é
408 algo que eu estava pensando no sentido de deixar livre para o aluno fazer essa escolha, e
409 também descobrir uma parte importante das disciplinas ao transformar em extensão, que
410 seria primordial, a formação do professor. Eu vislumbrei essa possibilidade, hoje nós já
411 temos as 200hs, nós reduziríamos para 172hs, teria que detalhar no PPC para orientar
412 esse aluno na integralização dessas horas, poderia ser através de disciplinas, projetos
413 como PIBID, Residência que tivessem esse caráter. É uma possibilidade para a gente
414 pensar. Ressalto o fato de que nós estamos com dificuldades em articular essas 2
415 Resoluções do CNE, a de 2019 e a de 2018, que não dialogam entre si, então quando nós
416 convergirmos para uma definição em relação à extensão, e voltarmos para a resolução de
417 2019, nós vamos ter dificuldades para colocar a carga horária nos 3 números. Quero
418 deixar registrado a minha crítica com relação à essas Resoluções, elas tiram muito a
419 autonomia dos cursos, a nossa autonomia para propor a formação dos estudantes, a gente
420 está cada vez mais sendo cerceados por essas diretrizes que são autoritárias e arbitrárias,
421 por exemplo, na Resolução de 2018, porque que é 10% da carga horária? Porque que não
422 é 20? Dá onde saiu os 10%? São coelhos tirados de cartolas que depois nos jogam
423 problemas. Então só para registrar a minha crítica para essas instâncias superiores que
424 agem, ao meu ver, de maneira equivocada. A extensão é importante, sem dúvidas, mas
425 porque não exigir que o aluno faça alguma ação de extensão, sem impor um mínimo, ou
426 um máximo de carga horária para isso? Obrigado, desculpe o desabafo, eu queria falar
427 isso há muito tempo. Fica a minha sugestão. Boa tarde! A professora Patrícia agradeceu e
428 disse: é uma possibilidade, vamos ouvir os outros colegas e vamos ver como essa
429 proposta caminha. Passou a palavra para o João. O professor João cumprimentou a todos
430 e disse: eu tenho uma sugestão, eu estava dando uma olhada nos slides que você
431 apresentou e você faz uma pergunta se vai utilizar as horas das outras Licenciaturas,
432 enfim, eu estou vendo que a discussão dessas disciplinas num todo não vai ser possível,
433 talvez pegar $\frac{1}{4}$, um pouco, 10h ou 9h, mas aí eu deixaria para as pessoas que ministraram
434 apontarem se é possível, ou não. Eu falei dos projetos das outras Licenciaturas porque
435 todos nós estamos fazendo esse movimento nas nossas coordenações, a gente já apontou
436 alguns caminhos no nosso NDE, no meu caso a Biologia, a gente pode apontar esses
437 caminhos colocando isso também dentro desse projeto, se os alunos escolherem essas
438 optativas eles vão ter essa carga horária extensionista completada, mas aí as disciplinas
439 de optativa passam a ser obrigatória, na Biologia a gente já fez isso com as Práticas, não
440 sei como estão os outros cursos. Sobre essas horas de projetos o que dá para fazer, é
441 talvez manter essas horas complementares, não as 220h, mas talvez diminuir para 100h,
442 ou alguma coisa assim, e correlacionar com os projetos, aí o que dá para fazer é
443 relacionar os projetos, talvez numa portaria, ou como num anexo, fazendo uma listinha, e
444 aí a cada ano fazer uma lista de projetos com carga de extensão, vale lembrar também o
445 PIBID também. A gente agora não fala em horas complementares, mas também não diz
446 que não pode ter. Tem uma parte também que fala em engajamento profissional e fala de
447 projetos, de ações, investigação, pesquisa, ele abre um leque que a gente pode direcionar.
448 Então eu acho que a gente pode utilizar atividades complementares com menos horas, e
449 tentar conversar com as outras Licenciaturas, principalmente nas relacionadas ao curso,
450 porque podem ter disciplinas que são obrigatórias do nosso curso, que o estudante já vai
451 fazer e que já vai contar, aí então a gente já vai passar essa lista de componentes que já
452 estão meio que oficiais nos cursos, ou que já estão em construção, dizendo que serão
453 validados no nosso projeto. O que vai acontecer é na CG ou ConsEPE é que esteja
454 explicitado no projeto, inclusive porque o curso não está fornecendo atividades
455 extensionistas, aí vai ser um problema, como a LCNE não tem uma base? Aí a gente pode
456 mostrar juntando todos os projetos, seria uma proposta, mas aí vice teria que “assustar”
457 os outros coordenadores que teriam que passar todo mundo junto, aí o curso de ingresso

458 teria que passar antes, teriam que acelerar um pouco porque nós estamos passando agora.
459 Mas eu tentaria pegar esses projetos que estão sendo desenvolvidos pelos os cursos,
460 tentar trazer os que já estão prontos para cá, e ver se essa conta fecha as 320h. Depois
461 disso, se não fechar, eu tentaria um novo programa, mas eu tentaria essa ideia da portaria.
462 Por exemplo, quem está oferecendo projeto agora de extensão, fala para o coordenador
463 que você está listando seu projeto como possível projeto para os alunos da LCNE dentro
464 das atividades extensionistas, projetos, cursos, o que for. E aí vai ter esse rol, já validados
465 como extensão pela Universidade. Vai ser um trabalho da coordenação fazer isso todo
466 ano, mas é só pegar a lista de aprovados, e fazer essa relação. É uma proposta para poder
467 tentar não fazer isso tão forçado, particularmente eu acho que a Práticas de Ciências e
468 Matemática pode ter 12h de atividades extensionistas. Pode até ser menos, como faz
469 muito tempo que eu não ministro essa disciplina, podem ter algumas práticas que eu não
470 próximo, então talvez pudesse pegar uma parte menor das horas, mas são propostas. A
471 professora Patrícia agradeceu e disse: eu entendo que os cursos estão em um ponto muito
472 similar, discutindo as suas disciplinas, porque os projetos transitórios passaram “ontem”
473 na CG, praticamente com tudo, menos a extensão. Agora é o ponto que está todo mundo
474 discutindo a extensão juntos, olhando com mais atenção, com mais tempo exclusivo para
475 a extensão. A gente tem um problema grande em relação ao cronograma. A LCNE
476 precisa apresentar seu projeto para a ProGrad até o final de junho, para que dê tempo de
477 as específicas incorporarem essas propostas. Um movimento que a gente está fazendo,
478 que talvez seja interessante, é que embora tenha essa necessidade de a LCNE apresentar
479 primeiro e depois as específicas, da gente estar discutindo junto agora, para ver o que é
480 possível, alinhando essas ideias e essas concepções agora, ao mesmo tempo. Mas enfim,
481 obrigada João. De fato, a gente tem aquelas 200h de atividades complementares, e aí se a
482 gente ficar com a ideia da extensão nos dois módulos de estágio e nas duas obrigatórias
483 da LCH, a gente diminui, a gente desonera um pouco o estudante de correr atrás das 200h
484 de atividades complementares, ele vai correr atrás de 172h. É menos, mas a gente estava
485 com a intenção de que a gente pudesse viabilizar um pouco mais. É possível? Claro que
486 é. A gente usou a mesma lógica do BCH, que teve esse pressuposto, de tentar encontrar
487 para o estudante essa carga horária de 80%. Nós temos agora alguns encaminhamentos,
488 nós trouxemos a proposta da carga extensionista em 2 disciplinas, e avançamos um pouco
489 na proposta, inclusive sugerindo alguma carga horária. Não sei se seria interessante fazer
490 uma votação em partes. Primeiro a gente votaria se de fato a disciplina 1 tem alguma
491 conexão extensionista; a disciplina 2 tem alguma conexão extensionista? Sim ou não. Se
492 for não, acabou a discussão. Se for sim, aí tem uma segunda discussão. Esses seriam
493 nossos encaminhamentos. Teríamos outras propostas também, se não tiver outras
494 disciplinas, os alunos fariam com optativas, projetos, etc. Enfim, como é uma proposta
495 que nós já trouxemos, talvez fosse interessante a gente votar, porém em partes, se tem
496 uma natureza extensionista, que nós trouxemos, tanto TICE, quanto Práticas de Ensino de
497 Ciências e Matemática, sim ou não, e em segundo lugar quanto seria. O que vocês
498 pensam? Os membros da reunião responderam que fazia sentido pelo chat. A professora
499 Patrícia continuou dizendo: Eu farei o seguinte. Vou afirmar: “A disciplina de TICE tem
500 sim, uma conexão com a extensão. Os que concordam permaneçam como estão,
501 abstenções ou que discorda se manifeste. Pode ser assim? A Estela disse: Por favor
502 professora, peça para quem for se abster ou for contrário, fazer pelo chat. Outra
503 professora pediu para formular de outra forma, não que tem ou não tem conexão, mas se
504 as pessoas acham desejáveis desenvolver um elemento de extensão nessas disciplinas.
505 Acho melhor formular dessa forma, pois é que está acontecendo aqui é um movimento de
506 transformação das nossas ementas para a tender a demanda da curricularização. A
507 professora Patrícia disse: eu vou tentar formular outra frase aqui no chat: “TICE:
508 Incorporamos a extensão na ementa da disciplina. Contempla melhor Ana? Alguém quer

509 fazer outra sugestão? Ficamos com essa afirmação? Então a gente está pedindo para que
510 essa votação seja no chat. A Estela disse: Professora Patrícia é para se manifestar no chat
511 quem é contrário e abstenção. Quem for favorável não precisa se manifestar. É para
512 contar melhor, de 29 vamos tirar. A professora Patrícia fez a afirmação no chat e o
513 resultado foi: 9 abstenções e 1 voto contrário. Então entendemos que na disciplina de
514 TICs nós incorporaremos a extensão. Vocês preferem que a gente discuta a carga horária
515 agora, ou que a gente faça a pergunta para a Prática? As pessoas preferiram a pergunta
516 para a Prática. A professora Patrícia continuou digitando a afirmação no chat para o
517 questionamento sobre a disciplina Prática de Ensino, da seguinte forma: “PECM:
518 Incorporamos a extensão na ementa da disciplina”. Manifestar no chat quem é contrário e
519 abstenção. Quem for favorável não precisa se manifestar. O resultado foi: 8 abstenções e
520 6 votos contrários, para 27 votantes. Passou para a discussão da TICE. A professora
521 Patrícia disse: em relação à disciplina de TICE nós vamos incorporar a extensão na
522 ementa. Agora o que a gente precisa discutir e entender as propostas, que carga horária
523 que nós poderíamos incorporar. Então seria assim, na disciplina de TICE, uma proposta
524 “A”, seria a disciplina incorporar as 36h; para a proposta “B” precisamos discutir,
525 incorporaremos em que medida? Nós temos uma Resolução a seguir, mas a nossa
526 Universidade funciona com créditos, então deveríamos pensar em uma carga horária
527 proporcional aos créditos, a cada 12 créditos 1 hora. Proposta “B” seria 1/3 da disciplina,
528 portanto 12h. Para votação no chat, TIC a) 36h; b) 12h de carga horária de extensão na
529 disciplina. O resultado foi: 4 votos para proposta “a”; 20 votos para a proposta “b”; e 3
530 abstenções. Portanto 12 horas de extensão para TICE. A professora Patrícia disse: Eu vou
531 voltar no slide da carga horária para a gente ver o que a gente tem para poder avançar. Na
532 disciplina de TICE temos 12h. Nesse momento a professora Elisabete perguntou sobre o
533 resultado da disciplina de Práticas, e a professora Patrícia disse: Oi Elisabete, o resultado
534 foi 8 abstenções e 6 votos contrários, para 27 votos ao todo. A Estela confirmou, que
535 ficaram com 14 contra 13 favoráveis. A professora Patrícia disse que não havia ganhado
536 a extensão para a PECM, mas as professoras Virgínia e Vivilí perguntaram no chat
537 porque que não foi aceita a proposta, explicaram que as abstenções não contam voto
538 contrário, que só os favoráveis ou os contrários. A professora Virgínia pediu a palavra e
539 disse: Eu entendo que se você tem abstenções, essas pessoas não querem votar, nem
540 contra, nem a favor, portanto você só vai contar os como votos válidos, os que são contra
541 e a favor. Então dos contra e a favor, nós temos 6 contrários e 13 favoráveis. Então
542 porque que favorável não ganhou então essa eleição? Eu entendo assim. A professora
543 Patrícia disse: Eu não havia feito conta, na verdade, mas não havia ganho porque as
544 pessoas se abstiveram. Mas a professora Virgínia disse: Aí que está, os votos válidos dos
545 votos no total seriam 13, não seria a maioria dos 14, mas dentro dos 14 tem os votos de
546 abstenção que não são válidos para a contagem, pelo menos eu acho que até esse ponto
547 deveria ser esclarecido antes para as pessoas votarem. Eu acredito que muitos aqui podem
548 ter colocado favorável, contrário ou abstenção imaginando outras coisas. Eu pelo menos
549 entendo que se você se abstém, você não está querendo participar dessa votação, então só
550 entraria na conta os votos que se manifestaram, contrários ou a favor. A professora Vivilí
551 perguntou no chat, como que a professora Patrícia fez a contagem nas votações
552 anteriores. A professora Patrícia disse: Obrigada Virgínia. Nas votações anteriores a
553 gente não teve esse impasse porque foi um número menor, 9 abstenções e 1 contrário,
554 então mesmo considerando a abstenção, dava menos da metade, então na TICs não
555 suscitou essa dúvida, entendeu? Então vamos parar aqui para que a gente possa resolver
556 isso da forma mais clara possível. Então temos um impasse aqui na forma de entender o
557 resultado da votação de Práticas de Ensino de Ciências e Matemática. Dos 27 presentes, 8
558 se abstiveram, 6 foram contrários, disso resulta que 13 foram a favor. Queria saber a
559 opinião das pessoas, se for preciso a gente faz outra votação. A professora Fernanda

560 pediu a palavra e disse: Eu fico pensando se as pessoas não querem opinar por não darem
561 a disciplina, e talvez isso venha talvez atrapalhar a votação, como parece que está
562 acontecendo, e se a gente fizesse uma consulta apenas com os docentes que ministram a
563 disciplina se manifestassem, não sei se é uma boa ideia. Se quem ministrasse essa
564 disciplina dissesse se seria bom ter extensão ou não. A gente teria uma consulta com o
565 corpo docente da disciplina. Tiraria essa dúvida de como votam esses docentes que votam
566 abstenções. A professora Virgínia disse: Eu já vou me manifestar contra a proposta da
567 Fernanda porque, uma vez que você ainda não deu essa disciplina, pode ser que você
568 venha a dar. De qualquer maneira a disciplina é do curso. Eu acho que não cabe muito
569 bem essa visão de especialistas porque na verdade todos nós somos aqui especialistas, a
570 gente está aqui para ministrar disciplinas da UFABC, para dar Fenômenos Mecânicos,
571 Práticas de Ensino ou Libras. A Estela pediu a palavra e disse: em relação a essa fala, eu
572 como TAE, e os alunos também não iríamos participar da votação, porque eu não sou
573 docente, não ministro a disciplina e os dois alunos que talvez ainda não fizeram a
574 disciplina. Então como é que fica essa questão? Sendo que a gente tem as 3
575 representações na plenária, docentes, discente e Técnico administrativo. A professora
576 Márcia disse: Isso é difícil, a ideia da Fernanda, porque a gente não tem dono de
577 disciplina né? Na verdade, hoje a gente ministra disciplina A, e amanhã a gente pode
578 ministrar a disciplina B. Então eu acho que a gente precisa tomar um pouco de cuidado
579 com isso. O professor Márcio pediu a palavra e disse: Na verdade eu conheço a Fernanda
580 e eu sei que ela não foi ofensiva na frase dela, na questão de dizer que quem se absteve,
581 no meu caso, que eu me abstive nos dois, que eu estava atrapalhando a votação. Eu acho
582 que foi só uma colocação errada. Mas assim, a questão não é só naquilo que eu tenho
583 vivência ou não naquela disciplina que eu me abstive. Mas eu me abstive também por
584 outras razões, por exemplo, por achar talvez que hoje eu não me sinto confortável ou
585 maduro para tomar uma decisão dessa, que é uma decisão para o curso, e aí, embora não
586 haja a questão do dono da disciplina, porque todos nós podemos assumir. Eu acho muito
587 importante algumas falas que foram colocadas de pessoas que de alguma forma estão
588 muito ligadas à disciplina, ou até como proponentes, ou participaram de alguma
589 reformulação da ementa, ou da bibliografia, ou que está ligado porque aquela disciplina é
590 importante para sua pesquisa, ou outras coisas pertinentes. Então eu acho que essa
591 consulta ela é fundamental. Eu escutei relatos de pessoas falando ali, não da sua
592 disciplina, mas da disciplina que talvez seja aquela que já tenha mais sido trabalhada na
593 UFABC, dizendo que concorda, ou não concorda. Então não me convence essa visão. De
594 posse desses relatos é que me veio a abstenção, não importa se eu vou dar a disciplina ou
595 não. Eu vou ar a disciplina conforme tiver no catálogo e na ementa, qualquer uma delas.
596 Essas consultas são importantíssimas, talvez em outro momento eu me abstinisse. A
597 gente tem que acolher aquilo que a maioria decidiu, isso é ser democrático. Não significa
598 que eu esteja de acordo, mas significa que eu vou cumprir aquilo que tem que ser feito
599 oficialmente. Eu inda acho que precisamos de mais maturidade para tomar algumas
600 decisões. Não estou me manifestando contra a forma que você está conduzindo a plenária
601 Patrícia, como coordenadora é isso mesmo, você tem que estar votando, mas eu
602 particularmente não me sinto confortável para tomar essa decisão. Obrigado. A
603 professora Patrícia agradeceu ao Márcio e a todos que participaram com contribuições.
604 Continuou dizendo: O que nós temos visto nas reuniões vão nesse sentido, as decisões
605 sendo tomadas em plenária, na sua íntegra, no seu coletivo. Agora, se a decisão não pode
606 ser tomada naquele momento, ok, a gente não toma a decisão. Como nós já falamos no
607 início da reunião, quando agendamos essa plenária de hoje, nós já selecionamos,
608 aguardamos já uma outra data para 31 de maio, caso a gente não tivesse uma decisão.
609 Entendo que o rito seja esse, a gente faz as discussões, a gente vai decidir hoje? Certo. Ou
610 não vamos decidir hoje, aí vamos decidir no dia 31. Mas temos que decidir no dia 31. É

611 chato, mas temos um cronograma. Entendo que as decisões são tomadas em plenária.
612 Agora eu vou fazer uma outra pergunta para esta plenária. No que se refere à disciplina
613 de Práticas de Ensino, vemos a necessidade de voltar essa votação? E que façamos essa
614 nova votação para que fique tudo muito claro? Essa é a minha preocupação, meu cuidado.
615 No chat a maioria se posicionou escrevendo que não haveria a necessidade de nova
616 votação. A professora Luciana disse: Eu gostaria de me manifestar, eu acho que a votação
617 é legítima, estamos em um ambiente democrático, a abstenção é prevista, o resultado é
618 esse, votos válidos. Mas eu gostaria muito de deixar registrado em ata, inclusive, que eu
619 lamento muito esse número altíssimo de abstenções nas 2 votações. Eu entendo
620 representações discentes terem dúvidas por não terem cursado a disciplina, mas
621 desculpem colegas, ninguém aqui está maduro e confortável o suficiente, todo mundo
622 deve estar cheio de dúvidas, mas a plenária funciona assim. A coordenação precisa de um
623 posicionamento coletivo sobre o futuro do curso, então acho muito complicado o tanto de
624 abstenções, e se todo mundo tivesse se posicionado a gente não saberia qual seria o
625 resultado. Por fim, obrigada Pati, aceito o resultado, é isso aí, só lamento profundamente.
626 A professora Patrícia agradeceu e disse: Estou então salientando que a votação de
627 Práticas foi legítima, de acordo com a visão, as abstenções não são computadas, então
628 dos 27 votos, nós tiramos as 8 abstenções, desse restante tivemos 6 contrários e 13
629 favoráveis. É isso, certo para título de registro? Ok, obrigada por ajudar nessas questões e
630 a gente precisa cuidar da clareza, do aspecto democrático, é a minha maior preocupação.
631 Então pensando nisso, na disciplina de TICS nós temos A professora Vivilí pediu a
632 palavra e disse: Só uma manifestação, porque eu respeito o que a Luciana falou, de fato,
633 são muitas abstenções, mas não foram maiores que os favoráveis, então são 8 abstenções,
634 6 contrários e 13 favoráveis, então não é de tanta estranheza, talvez possamos esclarecer
635 isso ao longo do processo, mas no meu entendimento, o contrário, o que me causou
636 estranheza foi somar votos em contrário e em abstenção, somando 14 votos e ficando
637 maior que os favoráveis, como se as abstenções se juntassem aos contrários. Isso é
638 ilógico, pensar dessa maneira realmente causou uma grande estranheza. Mas ainda
639 gostaria de deixar claro também de que 13 é muito maior de que 8 e muito maior de que
640 6. Só isso. A professora Patrícia agradeceu. A professora Luciana pediu a palavra e disse:
641 Eu gostaria de deixar um esclarecimento, porque eu acho que houve uma distorção da
642 minha parte da minha fala, ou uma interpretação equivocada por parte da professora
643 Vivilí. Eu não estou defendendo que as abstenções sejam contabilizadas, claro que não.
644 Eu estou lamentando o número de abstenções, é um direito, mas eu estou lamentando. Só
645 isso. A professora Patrícia agradeceu e disse: De fato, não ia dar atenção às cintas, até ia
646 dar continuidade para votação de TICs e acabei retomando aqui. Mas aí alguém se
647 manifestou pedindo para olhar bem a contagem dos votos. Então, mais uma vez eu
648 agradeço a atenção e o alerta de todos aqui em relação à essa questão que é tão séria.
649 Então muito obrigada. Pensando nisso nós já decidimos que na disciplina de TICs nós
650 temos 12h de extensão. Na disciplina de Práticas nós não decidimos. Nós temos 30m,
651 certo? A minha dúvida é a seguinte: nós temos condições de fazermos a eleição de
652 Práticas hoje, ou vocês querem deixar essa eleição para o dia 31, porque no dia 31 nós
653 teremos a quarta plenária do ano da LCNE. Enquanto vocês pensam nisso, eu vou
654 atualizar o nosso slide da disciplina de TICs com a carga extensionista. O professor
655 Márcio disse: Somos quantos na plenária da LCNE? Mais ou menos 80? Só queria
656 lamentar, como a professora Luciana lamentou a abstenção, como eu quero deixar claro,
657 novamente que a abstenção é direito nosso, é meu direito de me abster por diversas
658 razões, me escuso de dizer da questão da maturidade, claro que nem todos estamos
659 maduros o suficiente, mas sei que temos que dar um rumo para o curso, que tem
660 prazo. Como eu disse, eu não estou me colocando contra, em nenhum momento, os
661 encaminhamentos que você está dando. O que eu lamento na verdade, é que não é uma

662 diferença de 8 votos de abstenção num público de 80 pessoas, que poderiam estar aqui
663 colaborando, votando, nós estejamos desde o começo com um público de no máximo 30,
664 ou seja, menos da metade, isso sim é lamentável, é um momento que a gente precisa
665 tomar decisões com vão de encontro na vida de todos nós. Cada um tem a sua razão por
666 não estar aqui, é direito da pessoa estar fazendo outras coisas e se justificar, a gente
667 precisa ter um certo cuidado na interpretação daquilo que o outro coloca. A professora
668 Patrícia disse: Até vendo a dificuldade dessa discussão, peço que vocês me perdoem por
669 tanta plenária, mas eu entendo que essas discussões são feitas aqui mesmo, é um
670 momento que exige, é a matriz do curso, é a formação do curso, é a nossa Universidade.
671 Então entendo que essas decisões precisam ser tomadas aqui mesmo. Então olha só, eu
672 atualizei o nosso slide, nós temos em disciplina obrigatórias as 24h de Libras, às 24 h de
673 Práticas escolares, e as 12h de TICE. O que a gente precisa pensar então é, quanto que a
674 gente incorpora na ementa de Práticas de Ensino de Ciências e Matemática de extensão.
675 Em relação ao que virá na próxima plenária, a gente vai pensar com calma em como
676 escrever as ementas, mas precisamos decidir o que a gente vai fazer em relação às
677 atividades complementares. Então além de decidir a carga horária de extensão na
678 disciplina de Práticas, a gente vai ver o quadro que fala das Resoluções CNE/CP nº 02, e
679 CNE/CES nº 07. Eu já adiantei, coloquei o que a gente tem, coloquei o número da
680 resolução, coloquei os grupos, com a carga horária, mas para a próxima reunião eu já
681 queria atualizar tudo. Quero tranquilizar a todos e todas, que a gente já tem uma ideia
682 inicial de como vai ficar o quadro da matriz curricular do curso. Precisamos decidir agora
683 o “recheio” de quadro, era isso que eu queria mostrar para vocês, e discutir nessas 2
684 reuniões. Agora eu pergunto a vocês, se temos condições agora, de acordo com as
685 discussões que fizemos de Práticas de Ensino, de votar as propostas. Algumas pessoas
686 estão de férias a partir da semana que vem. A proposta que a coordenação trouxe é da
687 disciplina “full”, mas pode-se pensar em outra carga horária extensionista do jeito que a
688 gente fez com TICs. A gente consegue votar isso hoje? A decisão foi feita por votação no
689 chat, sendo proposta A para Práticas de Ensino: 48h. Proposta B para Práticas de Ensino
690 12h (conforme as pessoas davam opinião no chat). Então para votação no chat ficou:
691 PECM: a) 48h; b) 12h. A professora Patrícia explicou que seria múltiplo de 12, por causa
692 do número de créditos, para colocar na planilha pode ser dos 2 jeitos, créditos e carga
693 horária. Seria interessante se a gente colocasse números inteiros, não colocar créditos
694 “quebrados”. Vou fazer a votação então. Vou chamar os nomes. A Estela disse:
695 Professora, tem uma outra proposta no chat, do professor João Pedro, ele propõe 3
696 créditos, 36h. A professora Patrícia disse: Então vou refazer aqui, vai ficar assim na
697 votação: PECM: a) 48h; b) 12h; c) 36h. A professora Virgínia disse: Patrícia, a proposta
698 não tem que ser secundada? Eu não estou secundando, mas estou alertando. A professora
699 Patrícia disse: Tem Virgínia, desculpe o meu lapso. Então a proposta A é a proposta da
700 coordenação, a proposta B é de 2 docentes e a proposta C, acabou de ser secundada pela
701 professora Adriana Pugliese. Obrigada Adriana. Então vai ficar assim na votação: PECM:
702 a) 48h; b) 12h; c) 36h. Certo? Podemos começar? Vou chamar os nomes. Enquanto a
703 Estela conta os votos, eu quero agradecer muito a todos, pela participação, pelas
704 correções. Isso é um exercício natural de se inquietar. Então nós entendemos uma carga
705 extensionista nessa disciplina. Em uma próxima reunião, com certeza, precisamos pensar
706 que opções que nós temos em relação ao restante da carga horária, nós já escutamos os
707 colegas aqui, e temos diversas possibilidades, desde elencar a disciplina até os projetos
708 em que os estudantes vão se inscrever, as ações. Então das 320h nós teremos uma parte
709 para encaminhar no PPC, orientas os estudantes em como eles vão cumprir essa carga
710 extensionista. Então essa é a nossa próxima demanda. A Estela disse que já tinha o
711 resultado, e disse: Proposta a) 1 voto; proposta b) 11 votos; proposta c) 10 votos e 2
712 abstenções. A Estela disse: é isso mesmo professora, 1 para a proposta A; 11 para a

713 proposta B; 10 para a proposta C; 2 abstenções. A professora Patrícia disse: Então a
714 proposta B, 12h para PECM. Temos dúvidas em relação a isso? A professora Adriana
715 Pugliese perguntou se alguém tiver alguma proposta para alguma disciplina da LCNE, e
716 mesmo que algumas pessoas estarão de férias, de repente as pessoas podem mandar
717 sugestões por e-mail, de algumas disciplinas que contemplem alguma carga horária
718 extensionista, para a gente pensar junto nas atividades para completar as 320h de carga
719 extensionista. A professora Patrícia agradeceu e disse que a ideia é exatamente levantar
720 possibilidades, e bater o martelo no dia 31. O processo é muito bacana, a discussão, o
721 repensar. Só que a gente não pode perder o prazo, mas nós temos sim outras disciplinas
722 obrigatórias que não foram mencionadas, as propostas podem ser encaminhadas para o e-
723 mail da coordenação, e a gente discute e define no dia 31. Agradeço muito, desculpe
724 pelos lapsos nas contas e alguns equívocos, a gente vai construindo juntos e eu vou
725 aprendendo aqui. Então muito obrigada mesmo. Sem mais, a reunião foi encerrada às
726 dezesseis horas e quarenta e sete minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Maria Estela
727 Conceição de Oliveira de Souza, Técnica em Assuntos Educacionais, e aprovada pela
728 professora Patrícia da Silva Sessa, Presidente da Plenária da LCNE, e pelos demais
729 membros presentes à reunião, com 3 abstenções, dos docentes Rafael Mori, Roque da
730 Costa Caiero e Natália Pirani Ghilardi Lopes. -----

Patrícia da Silva Sessa
Presidente da Plenária da LCNE

Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza
Técnica em Assuntos Educacionais